SEMENTES: Uma experiência cheia de descobertas

Jéssica Leindecker Dorneles[1]
Maria Clara de Lima Leindecker[2]
Raquel Cristina Serves Muller[3]
Valentina Martini Hoffmann[4]
Alice Hassmann Antonello[5]
Gustavo Luiz Schmidt da Silva[6]

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

1. Introdução:

O projeto "Semente: uma experiência cheia de descobertas" desenvolvido com duas turmas do 2º ano do ensino fundamental em uma escola da rede pública municipal, nasceu do desejo de aproximar as crianças da natureza, despertando a curiosidade, a investigação e o encantamento diante dos pequenos acontecimentos que cercam nossa vida cotidiana. A semente, de aspecto tão pequeno, tornou-se o ponto de partida para um percurso repleto de perguntas, experiências, observações e produções escritas que trouxeram inúmeras aprendizagens.

No decorrer do projeto, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer diferentes sementes, pesquisar, levantar hipóteses, observar suas características e acompanhar as transformações que acontecem durante o processo de germinação e crescimento. O plantio possibilitou vivenciar o cuidado, a espera e a responsabilidade, percebendo que cada etapa possui seu próprio tempo. As experiências também envolveram o conceito de sustentabilidade a partir da reutilização de materiais, como os rolinhos de papel que foram usados como suporte para a plantação das sementes, evidenciando que materiais que seriam descartados podem ganhar novos sentidos e se transformar em algo útil quando utilizados de forma consciente.

Por meio de desenhos, produções textuais e diferentes propostas, as crianças puderam expressar suas descobertas e construir conhecimentos a partir daquilo que vivenciaram. Cada observação, cada pergunta e cada nova descoberta contribuíram para ampliar o olhar sobre a

[1] Professora do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Ijuí; [2] Professora do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Ijuí; [3] Professora do 2º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Ijuí; [4] Estudante do 2º ano do ensino fundamental; [5] Estudante do 2º ano do ensino fundamental; [6] Estudante do 2º ano do ensino fundamental;

natureza e sobre o mundo. Mais do que plantar sementes, este projeto buscou plantar curiosidades, incentivar a investigação e cultivar o cuidado, valorizando a participação efetiva das crianças em cada etapa do percurso.

2. Procedimentos Metodológico:

Este projeto possui uma abordagem qualitativa e se caracteriza como relato de experiência a partir de um percurso investigativo realizado com as crianças do 2º ano do ensino fundamental. As ações foram construídas gradativamente, considerando as curiosidades apresentadas pelas crianças de duas turmas, durante o período em que este conteúdo vinha sendo explorado em aula. É possível dizer que este projeto, teve início após os estudos a respeito dos seres vivos e não vivos, que vinha ganhando bastante repercussão, em virtude do envolvimento dos alunos. Nessa mesma perspectiva, dando continuidade aos conteúdos previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) entramos na temática das Plantas.

Durante a exploração deste tema junto as crianças, surgiram inúmeras dúvidas e diversas curiosidades, entre elas, cabe destacar: como as plantas elas nascem? Como são cultivadas? Porque elas morrem? Esses questionamentos acabaram dando origem a uma pesquisa mais aprofundada e posteriormente a este projeto denominado: “Sementes: Uma experiência cheia de descobertas” desenvolvido com as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental do turno da manhã. A partir de então, foram realizadas pesquisas, levantamento de hipóteses, observação e exploração de diferentes sementes, momentos de plantio e acompanhamento do processo de germinação e crescimento. Também foram propostas experiências envolvendo a reutilização de materiais, como os rolinhos de papel utilizados para o plantio, favorecendo a reflexão sobre sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente. Ao longo do projeto, as descobertas foram registradas por meio de desenhos, escritas, produções das crianças e observações, que possibilitaram acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens e valorizar a participação ativa da turma em cada etapa da investigação.

No decorrer desse processo, as falas, as perguntas, as observações e as produções das crianças foram registradas pelas educadoras através de imagens e escritas, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos. Para o encerramento desta experiência investigativa cada criança levou a muda que plantou para casa com o dever de continuar o trabalho iniciado na escola, observar cuidar e cultivar.

3. Resultados e Discussões

A experiência desenvolvida com a turma do 2º ano permitiu compreender que pesquisar, na infância, é criar condições para que a curiosidade se transforme em possibilidade de aprendizagem. Quando as crianças perguntam, observam, levantam hipóteses e buscam compreender aquilo que ainda não conhecem, se colocam como protagonistas de suas aprendizagens. Nesse movimento, a pesquisa não se constitui apenas como estratégia pedagógica, mas como uma forma de aprender a olhar para o mundo com atenção, formular perguntas e atribuir sentido às descobertas.

Trabalhar com sementes e plantas ampliou ainda mais esse processo, pois aproximou o conhecimento da experiência concreta. Ao colocar as mãos na terra, semear, regar e acompanhar o surgimento dos primeiros brotos, as crianças puderam perceber e sentir a aprendizagem

acontecendo de forma concreta. A terra deixou de ser apenas um elemento do ambiente e tornou-se espaço de experimentação, descoberta e vínculo.

Essa perspectiva é corroborada pela BNCC (Brasil, 2018), ao assegurar às crianças os direitos de explorar, participar e expressar. O documento reconhece a importância de experiências que permitam às crianças, investigar o ambiente, interagir com diferentes materiais e construir conhecimentos a partir das relações que estabelecem com o mundo. Ao acompanhar uma semente transformar-se em broto, as crianças não estavam apenas aprendendo sobre o nascimento das plantas; estavam descobrindo que conhecer também pode significar cuidar, esperar, observar e reconhecer-se como parte da natureza, isso fortalece na criança sua responsabilidade socioambiental.

4. Conclusão

A experiência de pesquisa e investigação sobre as sementes desenvolvida com alunos do 2º ano do ensino fundamental, revelou que a aprendizagem ganha outros sentidos quando nasce da curiosidade e se constrói na relação direta com o mundo. Ao pesquisar, experimentar e colocar as mãos na terra, as crianças construíram formas mais sensíveis de perceber, cuidar e se relacionar com a natureza. À escola, cabe a missão de criar espaços e oportunidades para que essas curiosidades possam florescer, isso implica reconhecer a importância de um planejamento intencionalmente flexível, que deixe espaço para escutar a voz dos alunos e que compreenda que, é nas pequenas experiências do dia a dia, que germinam aprendizagens capazes de permanecer para além dos muros da escola.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.